



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Gado de Leite

Versão 2.0

Juiz de Fora-MG

Dezembro de 2018.



EMBRAPA GADO DE LEITE

CHEFE GERAL

PAULO DO CARMO MARTINS

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ROBERTO FERREIRA

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**

COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE

Elyverto Fernandes Lage

Ernando Ferreira Motta

Fabiano de Oliveira Araújo

Francisco José Nascimento da Costa

Jorge Habib Hallak

José Roberto Ferreira

Juliana Carine Gern

Luiz Ricardo da Costa

Marcelo Dias Muller

Marcelo Henrique Otenio

Rosiléia Aparecida de A Delgado

Vanessa Romário de Paula



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>José Roberto Ferreira (Presidente do CLS)</i>
	<i>Vanessa Romário de Paula (Secretária CLS)</i>
	<i>Marcelo Henrique Otenio (Membro do CLS)</i>
	<i>25 de janeiro de 2019</i>
Aprovação ²	<i>Pedro Braga Arcuri (Chefe-geral substituto)</i>  Pedro Braga Arcuri Chefe-Geral Substituto Embrapa Gado de Leite
	<i>28 de março de 2019</i>

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Chefe-geral.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	6
4. PLANO DE AÇÃO	7
4.1. Material de Consumo	8
4.2. Eficiência no uso da Água	11
4.3. Coleta Seletiva	13
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	16
4.5. Eficiência Energética	20
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis.....	23
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	29
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	29
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	30
Lista de Materiais de Consumo	31
8. ANEXOS	32
1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	32



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

O PLS baseia-se nas premissas de sustentabilidade ambiental, econômica e social. Os eixos Qualidade de Vida no Trabalho/Saúde e Segurança no Trabalho e Coleta Seletiva têm como foco as pessoas e o meio ambiente, respectivamente. Já para os eixos de energia elétrica, água e esgoto o foco é não apenas no meio ambiente, mas também na qualidade dos gastos, e as ações a serem tomadas podem ser não apenas práticas ambientais, mas também práticas de racionalização.

O Comitê Local de Sustentabilidade responsável pela gestão do PLS foi instituído pela Ordem de Serviço Nº 15/2017, de 11 de janeiro de 2017 (Anexo 1).

A Embrapa Gado de Leite é uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Sua produção técnico-científica fundamenta o desenvolvimento de soluções tecnológicas que contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite no Brasil e nos trópicos.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática para a produção de leite nos trópicos, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Nesse contexto, a Embrapa Gado de Leite, têm um papel fundamental e uma contribuição significativa a dar, por ser referência de processos de produção e consumo que demandam muitos recursos e, em geral, causam grande impacto no meio ambiente. O PLS tem papel estratégico para demonstrar a sociedade as ações e metas de sustentabilidade na utilização de seus recursos, a partir de modificações de seus próprios processos e procedimentos internos.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Gado de Leite – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Unidade por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- f) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A Embrapa Gado de Leite elaborou seu Plano de Logística Sustentável em atendimento a determinação da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI/MPOG. O PLS foi instituído objetivando sistematizar as práticas de sustentabilidade, com previsão de metas e planos de ação voltados para a utilização consciente de recursos. Os temas abordados são aqueles contidos no art. 8º da instrução: material de consumo (copo, papel e cartucho), água, energia, qualidade de vida no trabalho, coleta seletiva, contratos de apoio administrativo.

A comissão responsável pelo acompanhamento, avaliação e revisão é constituída por membros do Comitê Local de Sustentabilidade da Unidade. Dentre as competências destacam-se a coleta contínua das informações, avaliação dos resultados, acompanhamentos das ações propostas e a elaboração de relatórios com apresentação dos resultados.

O Comitê Local de Sustentabilidade trabalha em conjunto com os setores envolvidos com as despesas descritas nos eixos temáticos, para elaborar os planos de ação de melhorias de eficiência e promoção de uma equipe interdisciplinar na disseminação de uma cultura de sustentabilidade.

O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, é responsável pela elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O monitoramento do PLS é baseado na análise quali-quantitativa dos gastos (consumo e valor). A apuração dos dados é realizada com o preenchimento das planilhas encaminhadas aos setores responsáveis pela execução de cada tema/indicador. Na análise de cada indicador consta os resultados alcançados e quando necessário, justificativas para o não alcance das metas.

4. PLANO DE AÇÃO

De acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os temas mínimos a serem tratados no PLS são:

- Material de consumo, compreendendo, pelo menos papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza e conservação, de telefonia, de processamento de dados e de apoio administrativo);

Para os temas listados acima, os resultados alcançados serão avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN 10/2012 SLTI-MP, conforme descrito no § 1º do Art. 9 da Instrução Normativa.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo utilizados nas atividades administrativas, são inventariados mensalmente: papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão.

Na tabela 1 são demonstrados o consumo e o gasto mensal com copo descartável, papel e cartucho para impressora.

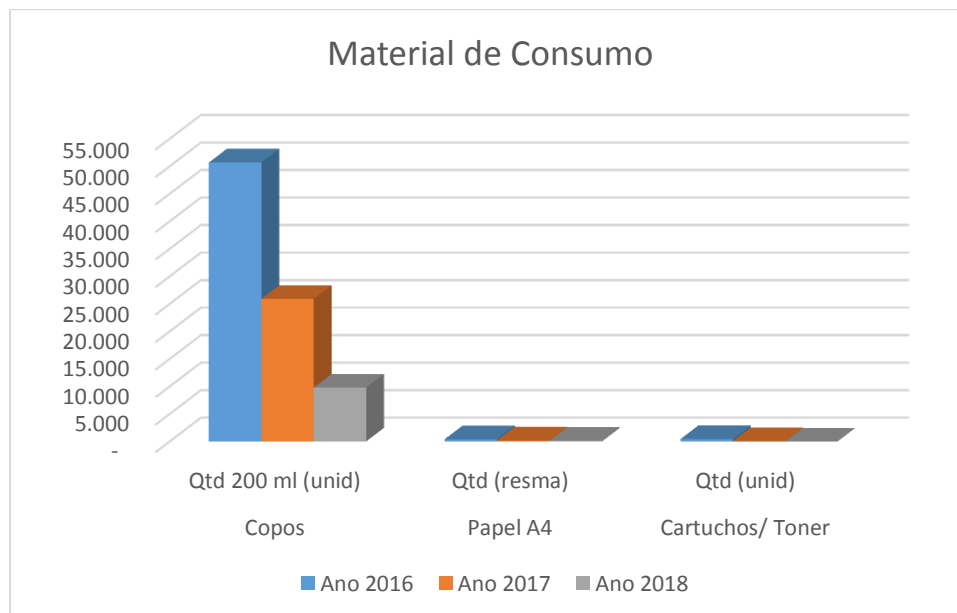
Tabela 1 - Consumo de material de consumo

MATERIAL DE CONSUMO		Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Copos	Qtd 200 ml (unid)	50.700	25.900	9.800
Papel A4	Qtd (resma)	410	199	134
Cartuchos/ Toner	Qtd (unid)	429	63	20

Copos descartáveis: A Embrapa Gado de Leite não disponibiliza copos de descartáveis para o consumo desde o ano de 2016. Foram feitas campanhas incentivando todo empregado e colaborador usar seu copo e/ou caneca não descartáveis. Os copos descartáveis ainda adquiridos são utilizados em eventos e em pesquisas que usam como recipiente para plantio de mudas de plantas. Essa ação proporcionou redução de 49% no consumo de copos descartáveis em 2017 em relação ao ano de 2016. E em 2018, houve redução de 62% no consumo em relação ao ano de 2017. A diminuição no consumo de copos descartáveis é resultado de ações de conscientização e incentivo ao uso de materiais mais sustentáveis.

Papel A4: A utilização do sistema de outsourcing, mediante a contratação de empresa responsável pelo fornecimento de máquinas e suprimentos para impressão, otimiza o consumo de papel. Entretanto, ainda ocorre a compra de papel e cartucho para atender impressoras usadas exclusivamente em atividades específicas de sistemas operacionais também apresentaram redução no consumo, em 2017, houve redução de 52% em relação a 2016. E em 2018, houve redução de 33% em relação a 2017. Esses resultados se devem a introdução de sistema eletrônico de para gestão de processos e documentos na rotina e práticas de trabalho que minimizam a impressão de documentos.

Cartucho de impressora: As compras de cartucho utilizado em impressoras de uso exclusivo em atividades ligadas a sistemas operacionais também apresentaram redução no consumo, em 2017, houve redução de 85% em relação a 2016. E em 2018, houve redução de 68% em relação a 2017. Essa redução está diretamente ligada a introdução de sistema eletrônico de para gestão de processos e documentos na rotina e práticas de trabalho que minimizam a impressão de documentos.





TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade / Área Envolvida	Unidade / Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Utilizar o insumo de origem reciclada, o que acarreta em redução do corte de árvores e promove uso eficiente de papel.	Adquirir de forma progressiva papel reciclado em detrimento do papel branco.	SPS/ Compras e Almoxarifado	SPS/ Compras	50% do papel branco adquirido a partir da aprovação deste plano	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Ação futura
2	Utilizar copos descartáveis de origem reciclável.	Adquirir de forma progressiva copo de material reciclável em detrimento do copo descartável.	SPS/ Compras e Almoxarifado	SPS/ Compras	50% do copo descartável adquirido a partir da aprovação deste plano	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Ação futura
3	Reduzir a quantidade de impressões e gasto com papel.	Promover a utilização de sistemas eletrônicos para substituir impresso por documento digital.	Área administrativa	Área administrativa	Reduzir 5% o consumo de papel	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento

4.2. Eficiência no uso da Água

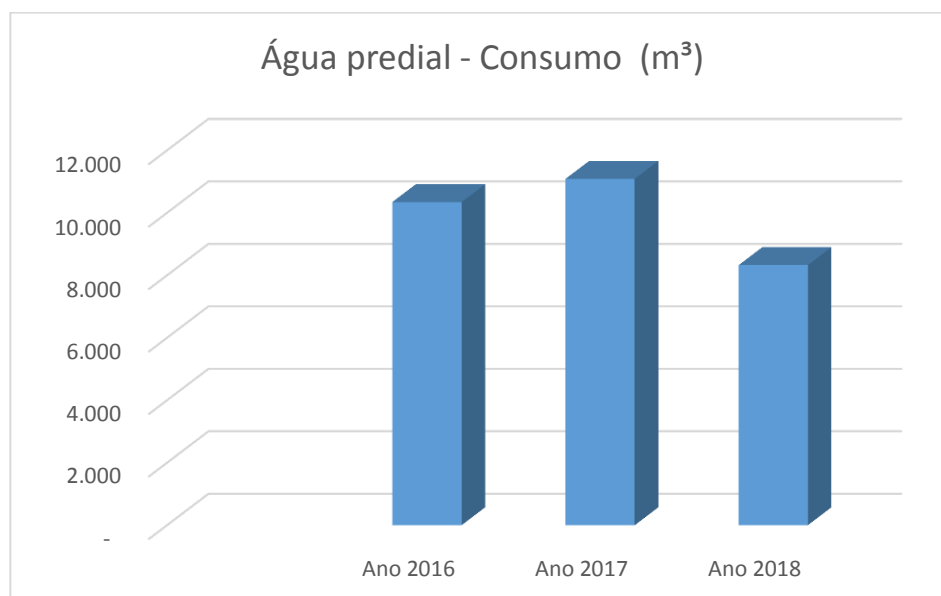
A utilização de água tem um acompanhamento e monitoramento mensal permitindo a Unidade avaliar as ações voltadas à gestão eficiente deste recurso. As informações se referem ao consumo e gastos somente na sede da Unidade, que está localizada em um centro urbano e utiliza água do sistema de abastecimento do município. Nos campos experimentais a água consumida é proveniente de poço artesiano e rio. Para estes é feito o pagamento de taxa de utilização de recursos hídricos emitido pelo IGAM para o Campos Experimental José Henrique Bruschi e pela ANA (Agência Nacional das Águas) para o Campo Experimental de Santa Mônica.

Tabela 2 - Consumo de água

ÁGUA E ESGOTO PREDIAL	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Consumo (m ³)	10.345	11.088	8.325

Em 2017, não houve redução no consumo de água, devido ao aparecimento de vazamentos nas tubulações. Em 2018, houve redução de 25% em relação ao consumo de 2017.

As ações de monitoramento do consumo para verificação de possíveis vazamentos evitaram maiores desperdícios de água.





TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Utilizar o de forma eficiente da água e reduzir o gasto.	Implantar sistemas de monitoramento do consumo para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas.	SIL -CICE	SIL	Uso eficiente da água	12 meses	Humano	Anual	Em andamento
2	Verificar alterações necessárias que possibilitem a redução de gastos com água.	Definir projetos prioritários para a captação de redes pluviais.	SIL CICE	SIL	Redução do gasto com água	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Ação futura



4.3. Coleta Seletiva

As ações para conscientização são realizadas com intuito de minimizar a geração de resíduos e a correta segregação. Os resíduos recicláveis separados na fonte geradora são acondicionados no Geresol e mensalmente são coletados pelo veículo de coleta seletiva do Demlurb (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) e são encaminhados a APARES (Associação de Catadores de Papel e Resíduos Sólidos de Juiz de Fora), atendendo o Decreto nº 5.940/2006. A separação dos resíduos por classes (papel, plástico, metal e vidro) é realizada pela associação.

A pesagem dos resíduos recicláveis é realizada pela associação que entrega uma declaração informando a quantidade de resíduos recebidos mensalmente. Os resíduos orgânicos e não recicláveis são quantificados anualmente para controle e monitoramento.

O resíduo orgânico, como restos de alimentos e resíduos de poda de árvores e jardinagem são destinados dentro da empresa que encaminha para a compostagem, que transforma os resíduos orgânicos em um bio-composto que é utilizado como adubo nas plantas de jardim. Essa alternativa possibilita diminuir o volume de resíduos destinados ao aterro sanitário e gastos com aquisição de fertilizantes para plantas.

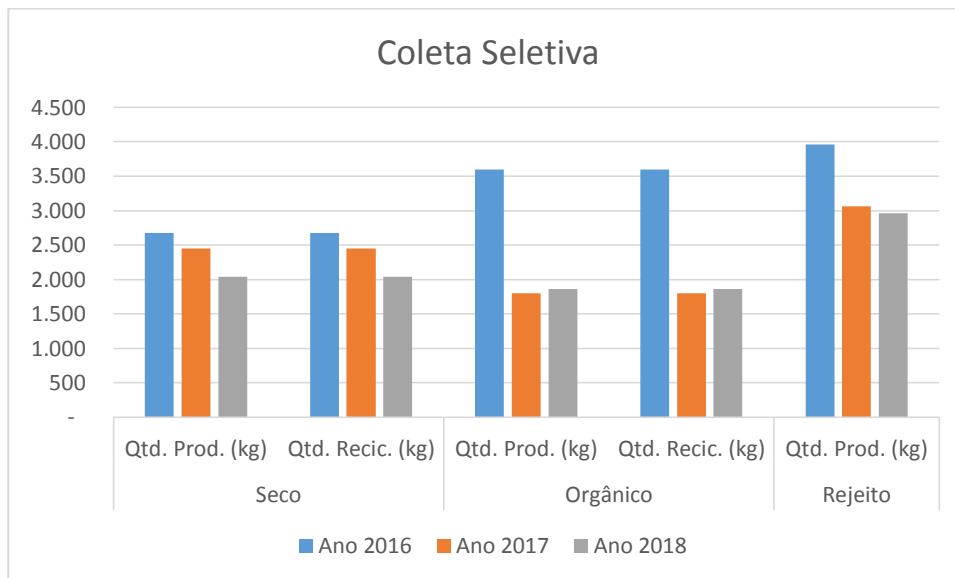
Tabela 3 – Geração e destinação de resíduos

COLETA SELETIVA		Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Seco	Qtd. Prod. (kg)	2.671	2.450	2.039
	Qtd. Recic. (kg)	2.671	2.450	2.039
Orgânico	Qtd. Prod. (kg)	3.600	1.800	1.860
	Qtd. Recic. (kg)	3.600	1.800	1.860
Rejeito	Qtd. Prod. (kg)	3.960	3.060	2.960

As campanhas de conscientização para reduzir a geração de resíduos e manter a destinação ambientalmente correta da totalidade dos resíduos recicláveis gerados são realizadas rotineiramente.

Conforme pode ser verificado na Tabela 3, existem variações anuais na geração de resíduos, que são consideradas normais, pois refletem, também, os resultados das demandas de experimentos de pesquisa realizados em cada ano.

Em 2018, A Embrapa Gado de Leite aderiu o movimento “SEPARE. NÃO PARE.” Que é uma iniciativa da ONU meio Ambiente e da união de milhares de empresas de embalagens, com intuito de instruir, inspirar e mobilizar todos da Unidade para separar e descartar corretamente seu lixo





TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade / Área Envolvida	Unidade / Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Melhorar a gestão de resíduos nos ambientes da Embrapa Gado de Leite.	Elaborar diagnóstico para identificar as falhas no processo de Gestão de resíduos e proposição de ações educativas.	CLS	CLS	Diagnóstico elaborado	6 meses	Humano	Semestral	Em andamento
2	Sensibilização de empregados e colaboradores por meio de campanhas.	Realização de campanhas de sensibilização para minimização da geração de resíduos e incentivar o reuso de materiais.	CLS	CLS	Realização de 2 campanhas de sensibilização	12 meses	Humano	Anual	Ação futura



4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

Durante o ano de 2018, foram considerados como prioritários os seguintes programas e ações: Programa Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade; Programa Saber Viver de atenção ao uso de álcool e outras drogas e a prevenção e saúde.

Dentre as ações realizadas, destacam-se a divulgação de cursos *on-line* e gratuitos sobre as temáticas do Programa Pró-Equidade (“Dialogando sobre a Lei Maria da Penha” oferecido pelo Instituto Legislativo Brasileiro e “Igualdade de gênero e Desenvolvimento Sustentável” ofertado pelo Ministério do Meio Ambiente); as palestras “Vamos conversar sobre a sua saúde? Impactos do alcoolismo e tabagismo na saúde individual e coletiva” e “Cuidando de quem cuida” sobre o Programa Saber Viver e várias campanhas de saúde ocorridas ao longo do ano sobre temas diversos: Campanha de vacinação contra a gripe realizada em parceria com o SINPAF Gado de Leite, palestras sobre o Outubro Rosa e o Novembro Azul, matérias informativas veiculadas nos murais da Unidade e reportagens feitas com empregados que praticam atividade física e adotam hábitos saudáveis.

Essas ações tiveram por objetivo promover maior capacitação e sensibilização dos empregados sobre a temática de gênero, e conscientizar sobre a importância do cuidado com a saúde, enfocando a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Com isso, almejou-se propiciar um ambiente de trabalho mais saudável.

Tabela 4 - Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho

Item	Critério	2016	2017	2018
1	PCMSO – Periódicos exigidos para o período	258	233	185
	PCMSO – Periódicos realizados no o período	258	233	185
2	PPRA – Ações previstas para o período	3	3	3
	PPRA – Ações realizadas no período	3	3	7
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT)	22,5	4,5	11,75
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT)	2,17	2,17	1,46
4	Número de que estão insalubres na Unidade	8	24	103
5	Ações de qualidade de vida no trabalho	33	31	32



TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Promover campanhas educativas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.	Seleção das campanhas prioritárias a serem realizadas durante o ano; convite aos palestrantes; organização dos eventos e elaboração dos relatórios.	- SGP/QVT - SGP/SESMT	- SGP/QVT - SGP/SESMT	100% dos empregados participantes sensibilizados	12 meses	Humano	Anual	Em andamento
2	Incentivar a capacitação de empregados em cursos <i>on-line</i> e gratuitos relacionados à área de desenvolvimento sustentável.	Levantamento de cursos <i>on-line</i> e gratuitos relacionados à área de desenvolvimento sustentável; avaliação do conteúdo dos cursos e divulgação a todos os empregados.	- SGP/QVT	- SGP/QVT	Divulgação de cursos a 100% dos empregados	12 meses	Humano	Anual	Em Andamento
3	Implantação do PPR (Programa de Prevenção Respiratória)	- Teste de vedação de respirador em todos os empregados que fazem uso de proteção respiratória - Compra de equipamentos aprovados no teste - Treinamento dos empregados quanto ao uso e conservação	- GGT/SESMT - CNPGL/SGP/SESM ET - CIPAS - Supervisores	- GGT/SESMET - CNPGL/SESMET	Avaliação do teste de vedação com 100% dos empregados que usam respiradores	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
4	Realizar avaliação periódica nos ambientes, equipamentos e	Inspeção periódica de campo visual e fotográfica, identificando riscos e cumprimento das Normas	- CNPGL/SESMET - Chefias - Supervisores - empregados	CNPGL/SESMET	Avaliação 100% dos ambientes de trabalho	12 meses	Humano	Anual	Em andamento

	condições de trabalho da Sede e Campos Experimentais	de SST, orientando e solicitando correções							
5	Inspeção e troca de carga dos extintores da Unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos equipamentos a serem inspecionados - Tomada de preço - Lançamento no programa de pedido de compra - Recolhimento para envio à empresa vencedora - Reposição nos locais de uso 	CNPGL/SESMET CNPGL/SPS CNPGL/CHADM	CNPGL/SESMET	Inspeção e troca de 100% dos extintores	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento



4.5. Eficiência Energética

O gerenciamento do consumo eficiente de energia da Embrapa Gado de Leite está baseado num programa de conservação e uso racional de energia, que consiste em uma série de ações e medidas de caráter técnico, gerencial e comportamental, que visam a diminuir o consumo de energia.

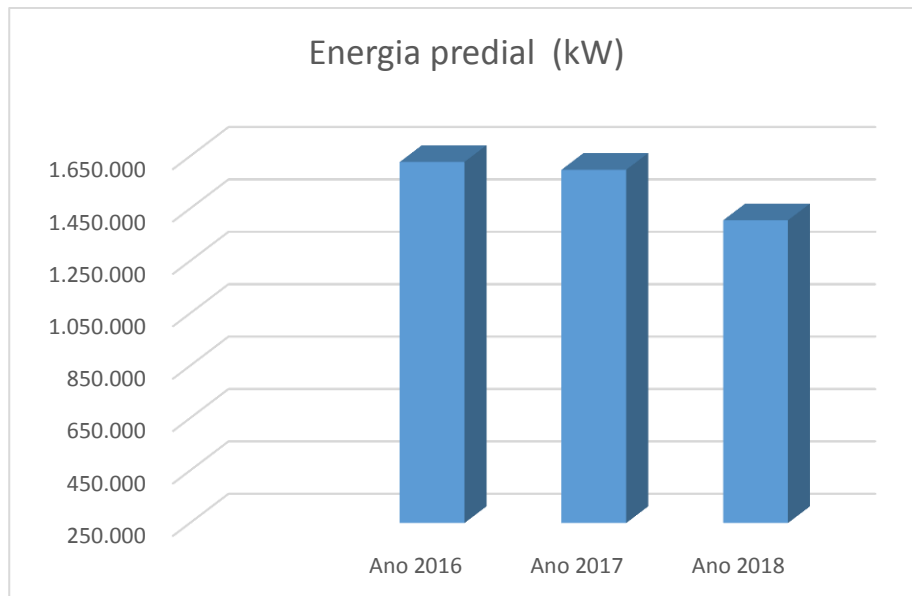
As informações de consumo de energia elétrica e custo mensal são medidos mensalmente são referidos às três bases físicas da Embrapa Gado de Leite, sede (Juiz de Fora-MG) que contempla atividades administrativas e laboratoriais, Campo Experimental José Henrique Bruschi (Coronel Pacheco-MG) e Campo Experimental Santa Mônica (Valença-RJ).

Tabela 5 – Consumo de energia elétrica

ENERGIA PREDIAL	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Consumo (kW)	1.628.668	1.598.690	1.405.920

Em 2017, houve redução de 2% no consumo de energia elétrica. E em 2018, houve redução de 12% em relação a 2017. Medidas como a otimização no uso de equipamentos de laboratório, desligamento de equipamentos no horário de ponta e o estabelecimento de horário para desligamento da iluminação interna e externa, acionamento dos aparelhos de ar condicionado em horários pré-determinados foram responsáveis pela redução no consumo de energia elétrica.

Campanhas de sensibilização para manter desligados equipamentos e lâmpadas quando não estão sendo utilizados foram realizadas para reduzir os gastos com energia. O consumo de energia é monitorado pelo Comitê Interno de Conservação de Energia (CICE), com a verificação das faturas de energia mensalmente, para revisões de demanda contratada, evitando custos desnecessários com demanda não utilizada.





TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade / Área Envolvida	Unidade / Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Possibilitar a elaboração de estudos de eficiência energética.	Formação de equipe técnica multidisciplinar para levar adiante as ações para efficientizar o consumo de energia.	- SIL - CICE - CLS	- CICE	Redução do consumo energético	12 meses	Humano	Anual	Em andamento
2	Substituição lâmpadas fluorescentes por LED.	Fomentar a aquisição de lâmpadas de LED para substituir as lâmpadas fluorescentes.	SIL CICE	SIL	Substituição das lâmpadas fluorescentes que forem necessária substituição	12 meses	Humano Financeiro	Anual	Ação futura

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

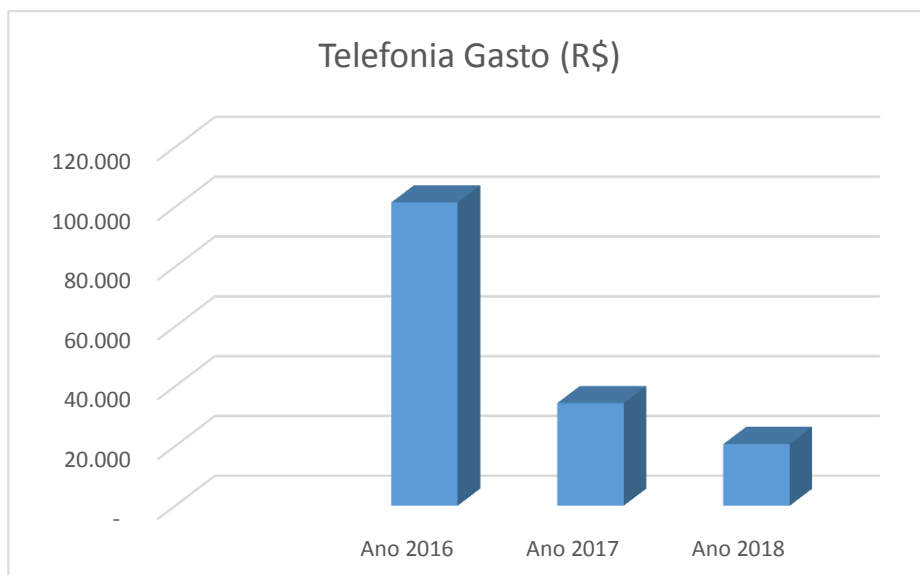
As práticas de compras e contratações sustentáveis são aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas: serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial. A periodicidade da medição é realizada mensalmente.

Telefonia: A infraestrutura de telefonia possui contrato básico de gasto com prestadora de serviços. A utilização de serviço de comunicação via internet (VOIP), e normas internas para telefonias fixa e móvel, propiciariam redução de custos de consumo de telefonia sem prejudicar a comunicação interna e externa.

Tabela 6 - Gasto com telefonia

TELEFONIA	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Gasto (R\$)	101.426	34.343	20.619

Em 2017, houve redução de 66% no gasto com telefonia. E em 2018, houve redução de 40% em relação a 2017. Os gastos com telefonia fixa foram reduzidos em função da utilização do recurso VoIP.

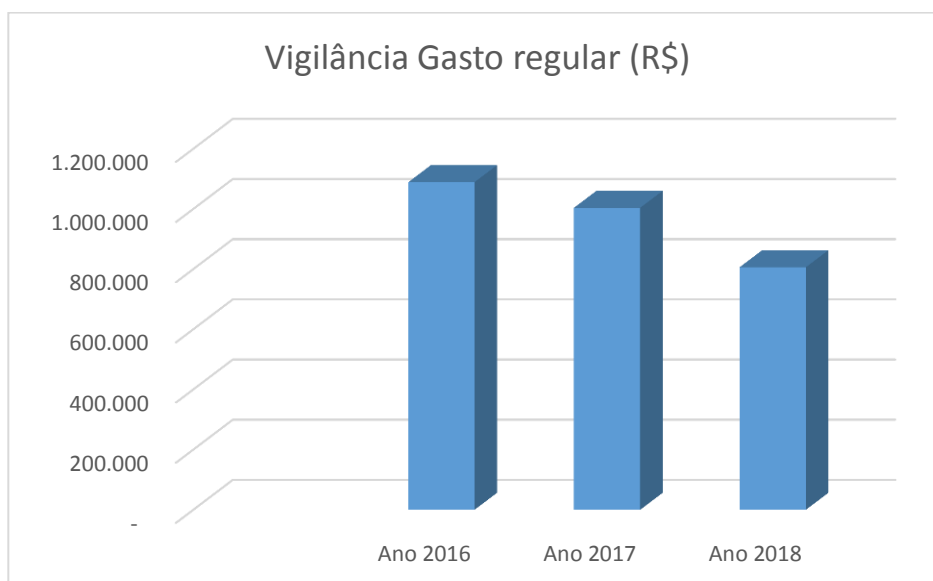


Vigilância: O acompanhamento do contrato de prestação de serviços de vigilância permite a Unidade verificar a eficiência e necessidade de cada local. No caso de vigilância, a gestão contratual deve acompanhar a verificação de valores relativos a: número de postos, valor por posto, glosa, repactuação/aditivos.

Tabela 7 - Gasto com vigilância

VIGILÂNCIA	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Gasto regular (R\$)	1.089.131	1.003.793	806.360

Em 2017, houve redução de 8% no gasto com vigilância e foi realizado estudo para revisão das atividades e postos de trabalho, mas de forma a garantir a segurança do serviço. E em 2018, houve redução de 20% em relação a 2017 devido a negociação de contrato.

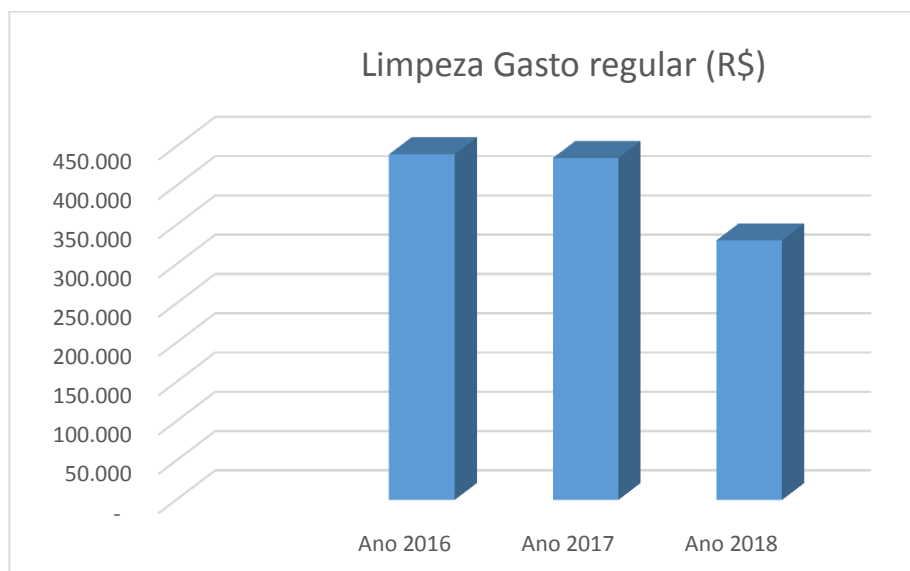


Limpeza e Conservação: Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

Tabela 8 - Gasto com limpeza

LIMPEZA	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Gasto regular (R\$)	440.202	435.462	330.710

Em 2017, houve redução de 1% no gasto com limpeza, e foi realizado estudo para revisão das atividades e postos de trabalho, mas de forma a garantir a qualidade do serviço. E em 2018, foi feita a substituição da empresa de prestação de serviço e a nova contratação proporcionou a redução de 24% no gasto em relação a 2017.

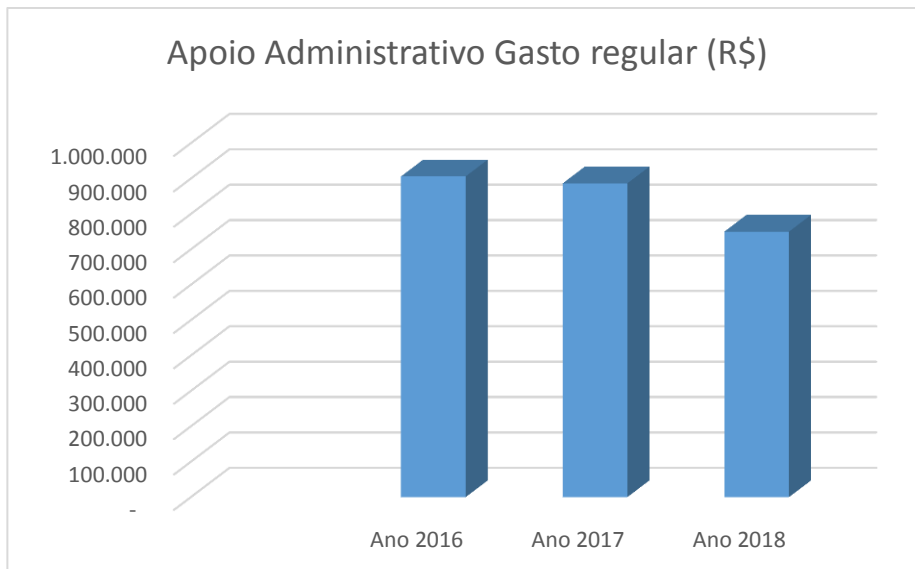


Apoio Administrativo: Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: telefonia, internet, manutenção de rede de telefonia/ramais, Correios, manutenção de elevadores, reprografia, manutenção de software, bolsa estágio e programa jovem aprendiz, e o café da manhã fornecido aos empregados conforme previsto no Acordo Coletivo

Tabela 9 - Gasto com apoio administrativo

APOIO ADMINISTRATIVO	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Gasto regular (R\$)	906.116	886.473	912.844

Em 2017, houve redução de cerca de 9% no gasto com contratação de serviços de apoio administrativo. Essa redução se deu devido a diminuição de contratos de estágio, contratação de novo prestador de serviços de manutenção de máquina e veículos. Os demais contratos mantêm valor de mercado reduzido, sendo assim o foco da gestão a eficiência da prestação de serviço. E em 2018, houve aumento de 3% em relação a 2017. Esse aumento foi devido ao custo com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças e manutenção de máquinas e implementos agrícolas, também com fornecimento de peças, justificado pela falta de recurso de investimentos para aquisição de veículos e máquinas novos.





TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Fornecer subsídios para os gestores possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços.	Possibilitar treinamentos para orientação de empregados sobre compras e contratações sustentáveis.	SPS/ Contratos e Compras	SPS/ Contratos e Compras	Realização de treinamento de pessoal envolvido em compras e contratações sustentáveis	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Ação futura
2	Realizar contratações com a inclusão de especificações de sustentabilidade.	Revisar e adequar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bem, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental.	SPS/ Contratos e Compras	SPS/ Contratos e Compras	Adequação dos Termos de Referência para contratação de prestação de serviços, com inclusão de especificações de sustentabilidade	12 meses	Humano	Anual	Em andamento



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

O Comitê Local de Sustentabilidade-CLS da Unidade é responsável pelo acompanhamento, avaliação e revisão do PLS. Dentre as competências destacam-se a coleta contínua das informações, avaliação dos resultados, acompanhamentos das ações propostas e a elaboração de relatórios com

O relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior será analisado pelo CLS, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. A partir do acompanhamento periódico das informações de cada um dos temas abordados no PLS, ao final de cada semestre será elaborado um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados será enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, ao final de cada ano será elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da unidade, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS da unidade deverá, também, ser publicado no site e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Os resultados alcançados serão publicados semestralmente no site da Embrapa Gado de Leite, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Gado de Leite, contendo:



consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Gado de Leite e encaminhados eletronicamente às Secretaria de Gestão – SEGES da CISAP.

7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO



Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável³</i>
	Copo descartável – 200 ml		Unid		Sim
203593	Papel sulfite A4 (resma 500 folhas)		resma		Sim
	Cartucho para impressora HP preto		Unid		Sim

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS



Gado de Leite

ORDEM DE SERVIÇO INTERNA DA EMBRAPA GADO DE LEITE Nº 15/2017,
DE 11 DE JANEIRO DE 2017


O Chefe-geral da Embrapa Gado de Leite no uso de suas atribuições,
RESOLVE:

1. Designar **José Roberto Ferreira**, Chefe-adjunto de Administração, presidente do CLS, **Vanessa Romário de Paula**, Analista B, secretária, (Logística Reversa e Legislação Ambiental Aplicada – leis, decretos, instruções normativas, resoluções), **Marcelo Henrique Otenio**, Pesquisador A, (Gestão de Laboratórios, Resíduos Sólidos e Legislação Ambiental Aplicada – leis, decretos, instruções normativas, resoluções), **Juliana Carine Gern**, Pesquisador B, (Gestão de Laboratórios), **Elyverto Fernandes Lage**, Técnico A, (Obras e Manutenção Predial), **Francisco José Nascimento Costa**, Técnico A, (Gestão dos Campos Experimentais), **Fabiano de Oliveira Araújo**, Técnico A, (Gestão dos Campos Experimentais), **Marcelo Dias Muller**, Pesquisador A, (Legislação Ambiental Aplicada – leis, decretos, instruções normativas, resoluções), **Jorge Habib Hallak**, Analista B, (Obras e Manutenção Predial), **Ernando Ferreira Motta**, Técnico B, (Gestão de Laboratórios e Qualidade de Vida no Trabalho), **Rosileia Aparecida Almeida Delgado**, Técnico A, (financeira – custo com despesas fixas -, Área de Contratos e Área de Compras), **Luiz Ricardo da Costa**, Técnico A, (Qualidade de Vida no Trabalho), e **Antônio Claret Titoneli Pinto**, Técnico A, suplente de qualquer membro que tenha que se ausentar para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade – CLS.

2. O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS é um comitê permanente que terá por objetivo geral desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade melhorias contínuas de processo nessas áreas.

3. Os objetivos específicos são:

- Elaborar, executar e acompanhar a Gestão Ambiental da Unidade por meio de processos, a fim de conservar os recursos naturais, promover a adequação ambiental e melhoria contínua como práticas de responsabilidade e atendimento à legislação ambiental vigente.
- Atender a normas da Embrapa e legislações federal, estadual, municipal e legislações específicas aplicáveis.



Paulo do Carmo Martins,
Chefe-geral.